



20 DE FEVEREIRO DE 1908

II ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adelantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
 Redacção e administração, Rua Velga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
 Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende

ANNUNCIOS (seção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (seções) 60 reis.
 Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 75

A OBRA DA DICTADURA

De um judicioso artigo que com o titulo acima insere «O Commercio do Porto» trasladamos os seguintes periodos:

Resume-se em 70 decretos dictatoriaes a obra da dictadura, inaugurada em maio de 1907 e tragicamente encerrada em fevereiro de 1908.

Percorrendo a série de medidas promulgadas por essa dictadura, observar-se-ha que ella abriu e fechou por um golpe na liberdade:—Abriu, ferindo a liberdade de commercio, sem vantagens positivas para a vinicultura portugueza, com o decreto de 10 de maio de 1907, estabelecendo um regimen restrictivo para a exportação e commercio de vinhos; fechou, ferindo as liberdades individuaes pelo formidando decreto de 31 de janeiro de 1908, que estabeleceu providencias inquisitoriaes e liberticidas para execução do inquisitorial decreto de 21 de novembro de 1907.

Foi prodiga a dictadura em ataques á liberdade. Basta recordar o decreto de 20 de junho, proibindo a publicação e circulação de impressos que a auctoridade administrativa por si só, julgasse attentorios da ordem ou segurança publica; o decreto de 2 de dezembro mandando suspender por trez annos a faculdade de plantar vinhas abaixo da cota de 50 metros; e outros ainda.

A Carta Constitucional, cuja derogação a dictadura implicitamente representa, recebeu golpes formidaveis. Que outra cousa é o decreto de 23 de dezembro modificando a constituição da camara dos pares e transferindo desta camara para o Supremo Tribunal de Justiça a competencia para o julgamento dos ministros de Estado? E o decreto de 5 de junho, dissolvendo a camara municipal de Lisboa, e o de 14 de outubro, adiando a eleição dos corpos administrativos? E o decreto de 14 de julho, providenciando ácer-

neguem força legal aos decretos do poder executivo? E o memoravel decreto de 30 de agosto procurando legalisar os adiantamentos feitos pelo Estado á administração da fazenda da casa real, determinando tambem que fiquem a cargo do thesouro diversas despesas de representação da corôa e o custeio das propriedades na sua posse? E o decreto de 24 de dezembro convocando para 5 de Abril de 1908 as assembleias eleitoraes quando, é certo que a Carta preceitua que a abertura das côrtes se realise em 2 de janeiro? E o decreto de 26 de dezembro procurando legitimar as funcções das commissões districtaes, municipaes e parochiaes? E mais, e mais...

Percorrendo-se os 70 diplomas dictatoriaes sem preocupação de qualquer ordem, que não seja o respeito pela lei e o bem do paiz, chega-se necessariamente á conclusão de que não valia a pena fazer dictadura para produzir taes providencias, antes melhor fóra nunca ter derogado a Constituição para promulgar alguns dos perigosos e fataes diplomas caracteristicos da recente dictadura, que oxalá seja a ultima, para prestigio das instituições e para bem d'este paiz.

Decreto importante

O «Diario do Governo» publicou o seguinte decreto:

«Tendo sido publicados os decretos de 20 de junho de 1907, ácerca de publicações periodicas, de 21 de novembro do mesmo anno e 31 de janeiro ultimo, sobre o juizo de instrução criminal de Lisboa, os quaes não devem ser cumpridos:

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º São declarados nulos os decretos de 20 de junho de 1907, de 21 de novembro de 1907 e de 31 de janeiro ultimo, aquelle ácerca de publicações periodicas e estes sobre o juizo de instrução criminal de Lisboa.

Art. 2.º E' restabelecida a legislação anterior aos referidos decretos.

de Ministros, Ministro e Secretario da Estado dos Negocios do Reino, e o Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça assim o tenham entendido e façam executar. Paço, em 5 de fevereiro de 1908.—Rei—Francisco Joaquim Ferreira do Amaral—Arthur Alberto de Campos Henriques.

O governo dá d'esta forma a primeira satisfação á opinião liberal, visto que a derogação dos decretos liberticidas de 20 de junho e 21 de novembro de 1907, e de 31 de janeiro de 1908 se impunha como um dever de justiça.

O Duello

Quaesquer que sejam as causas, futeis ou imperiosas, o duello é sempre desgraçado, sempre immoral, sempre affrontoso á civilisação, ainda que não passe d'um ceremonial irrisorio.

Camillo: «Duello», (1)

Relataram os jornaes que a Maçonaria Portugueza votára ha tempos, em sessão plenaria e por aclamação, uma moção—perdoem o gallicismo—con lemnando o duello e convidando todos os cidadãos a resolver as suas pendencias por meio da arbitragem,

Merece louvores a iniciativa d'aquella ordem secular e não seremos nós quem lh'os regateie.

O duello, se bem nos lembra o que aprendemos no compendio por onde estudamos a elemental philosophia dos lyceus, é o combate entre duas pessoas que intentam tirar satisfação de alguma injuria recebida. Por tanto, é a elle que recorrem os que se julgam feridos na sua honra. Realizará, porém, tal acto o desagravo pleno? Vamos pela negativa. Uma beliscadura no braço ou duas balas trocadas sem resultado não serão uma ridícula pantomina—e não é com pantomimas que a nossa consciencia nos segreda que se liquida offensas e desaires.

O homem de hoje tem ainda uma atavica inclinação pelas leis da cavallaria medieval, sente-se bellicoso, vê nobreza extrême na sangueira. D'ahi, o con-

nos seus conflictos pessoaes somente a reparação pelas armas vale. Mas a verdade é que bem fraco desforço o contenta!

O offendido arroga-se o direito que a auctoridade publica tem de punir, e, como juiz, é necessariamente parcial, sem comtudo lhe caber sempre o triumpho; o offensor, sujeito a um homicidio, pôde, por sua vez e principalmente se fór profissional do tiro ou perito em esgrima, sahir illeso, matar o adversario, aquelle que procurava vingança, e verificar-se d'esta sorte uma tremendissima iniquidade.

Interroga Camillo: «Onde está o lance arriscado para aquelle que vae bater-se com a certeza da superioridade que leva sobre o seu adversario, que não joga as armas? Chamareis denodado áquelle que mata um cêgo, com feroz galhardia? E fareis ao cêgo as pompas funebres de um valente?» E logo affirma que o duello «não prova o verdadeiro valor, em caso nenhum restitue a honra ao que a perdeu».

O duello é injusto, o duello é immoral. Está condemnado nos codigos penaes de todos os paizes e já os congressos da paz se pronunciam contra elle.

Publicistas eminentes reprovam-no acremente. Diz De Maistre: (2) «Arrojem-se dois homens um contra o outro, a punhaladas; ireis apartal-os e conduzil-os á prisão, como criminosos; mas dae a essas armas algumas pollegadas mais de modo que esses homens, em vez de punhaes, se despedacem com espadas e que se matem com reflexão, em vez de cêgos pela colera, chamar-lhes-heis *homens honrados*.» Diz Tilly; (3) «Seduzistes a mulhe d'um homem honesto que se vos mostra resentido; matae-o, porque se lhe roubaste a paz e a a ventura, é justo que lhe tireis a vida.»

Confessa Rousseau (4): «Considero os duellos como o infimo grau de brutalidade a que possam baixar os homens.»

Opina Voltaire (5):

«A abolição dos duellos foi um dos maiores serviços prestados á patria. Esses combates foram outr'ora auctorisados pelos reis, pelos parlamentos e mesmo pela Igreja, e não obstante a prohibição a partir de Henrique IV, o costume funesto continuou mais do que nunca.

O famoso combate de La

1663, foi o que levou Luis XIV a não perdoar um tal delicto; essa sua feliz severidade corrigiu pouco e pouco o nosso paiz e mesmo as nações visinhas, que se foram conformando aos nossos habitos serios, depois de nos terem imitado nos maus.»

Emile Faguet, a proposito do ridiculo que acompanha a solução pelas armas conta isto:

«E' sabido que os padrinhos, muitas vezes, discutem tão acaloradamente os interesses dos seus constituintes, que, por pouco, o conflicto se não generalisa tambem a elles.

Sarcey, o eminente critico, batia se, já me não lembra com quem. Estavam todos no campo da honra, os dois adversarios e os padrinhos.

A dez passos de distancia dos duellistas, os padrinhos discutiam com vehemencia, fazendo gestos de ameaça, uns contra outros.

Então, Sarcey dirigio-se ao adversario e, gravemente, diz-lhe: Não lhe parece que fariamos bem, se fossemos separar as nossas testemunhas?...

Animos destemidos tem-n'o regeitalo. Bonaparte, o audacioso guerreiro, havendo sido provocado a duello por Sidney Shmith, mandou responder-lhe: «Tenho negocios sérios em que pensar para poder occupar-me de coisa tão insignificante.» Outra ocasião, declarou: «O mais terrivel espadachim que tenho conhecido, era o peor dos meus soldados. Seria capaz de bater-se todas as manhãs, antes de almoçar, mas não ardor dos combates ter-se-hia escondido, se pudesse.»

Em Inglaterra, a grande nação que tão alto põe o brio, o sentimento da dignidade, foi o duello abolido, devendo-se ao principe Alberto esta salutar medida. Alli, um aristocrata ou um militar seriam desconsiderados se se batessem.

Em França, publicou um capitão de artilheria, em 1899, um livro intitulado *O exercito d'uma democracia*, no qual se classifica o duello de «costume estúpido» e se impugna este prejuizo com a maior vehemencia. Foi Gastão Moch esse benemerito official.

Em Italia, o rei, a sympathica figura que se impoz á consideração mundial como um chefe de estado modelar, fulmina e manda reprimir o duello.

Nos centros mais adelantados

ca exhibição. Entre nós, presentou-se recentemente o facto—que nos abstermos de qualificar—de o poder executivo proceder contra um miliciano porque... este não provocou a duello um cavalleiro que o ultrajára! Quer dizer: *Os homens da lei castigam um cidadão por não praticar um crime*, previsto no art.º 381.º do código penal!... (6)

Para concluir:
Agesiláo escreveu: «Se ainda o mais vil bichinho, quando offendido, pretende vingar-se, que fará o homem, vendo-se affrontado?!» Todos nós reputamos a vingança o prazer dos deuses, é certo. Mas este conceito, a continuar a soprar o vento de cordealidade que por toda a parte rumoreja, a accentuar-se a corrente pacifista que se observa na sociedade moderna, irá desaparecendo das intelligencias e a futura humanidade ha-de assistir á harmonia, á concordia perfeita ao reinado da justiça e da fraternidade.

O duello provém do sentimento de vingança—e elidindo-se esta dos corações, aquelle não mais terá razão de existir.

Quem isto subscreve, vota contra tamanha comedia e approva a arbitragem como uma solução condigna, para o nosso tempo e para o nosso pundonor.

Julio de Lemos.

- (1) «Horas de paz».
- (2) Cil. por Camillo. «Horas de paz».
- (3) Idem. Idem.
- (4) «Nouvelle Helois».
- (5) «Siécle de Louis XIV».
- (6) Um militar tem o dever de respeitar a lei civil. Art. 3.º do código de disciplina militar.

Recenseamento eleitoral

O numero de cidadãos inscriptos no corrente anno, no recenseamento eleitoral d'este concelho, é de 2:255, sendo 141 pela freguezia d'Antas, 261 pela de Apulia, 122 pela de Belinho, 86 pela de Curvos, 154 pela d'Espozende, 204 pela de Fão, 144 pela de Fonteboa, 181 pela de Forjães, 78 pela de Gandra, 123 pela de Gemezes, 83 pela Mar, 386 pela de Marinhas, 132 pela de Palmeira, 63 pela de Rio Tinto e 97 pela de Villa-Chã.

Rapinagem

Naoute de 4.ª para 5.ª feira, foi assaltada a igreja parochial da freguezia de Forjães, d'este concelho, dando os larpios varejo a todas as caixas de esmolas que existem n'aquella igreja, das quaes expoliaram o que ellas continham, levando a das Almas, talvez por a não poderem ali abrir.

Já aqui mencionamos á algumas semanas o assalto a parochial de Belinho, onde tambem foram arrombadas as caixas e retiradas as massas que ellas continham, sem comtudo se saber ou desconfiar do larpio ou larpios.

Hoje registamos mais este facto na persuasão de que tambem ficará no olvido do esquecimento sem que se descubram os malfeteiros.

Dizem-nos que a fechadura da porta fora despregada por dentro, signal de que o larpio se introduziu ali de dia para de noite praticar a crime.

Seja como for, o caso é que o templo foi profanado.

Missa por alma de S. M. El-Rei e do Principe

No dia 10 d'este mez, o professor e professora official da freguezia de S. Paio d'Antas, d'este concelho, mandaram celebrar na igreja da sua freguezia uma missa por alma de S. M. El-Rei D. Carlos e D. Luiz Philippe, á qual assistiram todos os alumnos das duas escolas, bem como muito povo d'aquella freguezia, sendo celebrante o reverendo padre Antonio Martins Lelo, d'aquella freguezia,

O piolho nos favaes

Combate-se com uma mistura de 1 kilo de Arseniato de Chumbo em 125 litros de agua. Agitar sempre bem antes de empregar e applicar por meio de pulverizador no principio da invasão.

O Arseniato de Chumbo vende-se na casa O. Herold & C.ª, Lisboa, 14, Rua da Prata, e Porto 25, Rua da Nova Alfandega (mínimo 5 kilos a 480 reis cada um). Quantidades inferiores áquella á venda nas principaes drogarias.

Obito

Falleceu na ultima sexta-feira, de manhã, n'esta villa, com a avançada idade de 90 annos, a snr.ª Maria do Carmo de Barros, mais vulgarmente conhecida pela *Chasqueira*. Era ella a pessoa mais velha que havia n'esta villa.

Paz á sua alma.

Para a capital

Com destino á capital, onde conta demorar-se algum tempo, partiu d'aqui, na ultima sexta-feira, o snr. Valentim Ribeiro da Fonseca, sua ex.ª esposa, filhos e cunhada, onde vão passar uma temporada.

Regressou a esta villa, depois de algum tempo na cidade de Braga, o nosso sympathico amigo e intelligente escrivão de direito do 3.º officio, snr. José da Luz Braga.

Acompanhado de sua ex.ª esposa deu-nos a gentileza da sua visita o snr. Delphim Alves, proprietario do jornal «Bracarense», da cidade de Braga.

Remedio infallivel para a cura rapida de todas as feridas

Este infallivel remedio, segredo de uma antiquissima familia e cuja formula tem mais de 400 annos, encontra-se em deposito e á venda na livraria e papelaria Espozendense, em caixas ao custo de 100, 200, 300 e 500 reis.

A's pessoas extremamente pobres o remedio é fornecido gratis.

Já se encontra completamente restabelecido dos incommodos que ultimamente o acometeram o nosso bom amigo sr. commendador Cesar de Sá, digno escrivão de direito do 1.º officio d'esta comarca.

Concerto de ruas

Sob condicção de a obra ser feita de harmonia com as prescripções do chefe de conservação respectivo, foi a nossa camara auctorizada pelo director das obras publicas a mandar proceder ao concerto das ruas Veiga Beirão e Emygdio Navarro, que atravessam esta villa e fazem parte da estrada districtal n.º 7.

Espectaculo

Realisaram-se ha dias no «Café Espozende-Club», d'esta villa, alguns espectaculos dados pelo illusionista portuguez Fernandine, os quaes agradaram pela sua correcta execução.

QUE ADUBO DEVO APPLICAR ?

Pedir a O. Herold & C.ª, Lisboa ou Porto, um questionario em branco, enche-lo e devolve-lo; enviar ao mesmo tempo uma amostra de terra á casa O. Herold & C.ª, Lisboa ou Porto, que tem 2 agrónomos e um chimico ao seu serviço para com as maiores garantias possiveis de bom exito poder indicar as adubações mais convenientes.

Um adubo muito bom pode ser improprio para uma certa terra. Um adubo que seja caro, quer de preço muito baixo, pode representar em ambos os casos dinheiro completamente perdido quando mal applicado á cultura e impropriamente á natureza da terra.

Theophilo Braga

Completa 50 annos de vida litteraria no dia 26 do corrente mez, o grande e distincto escriptor, essa gloria nacional que se chama Theophilo Braga.

A sua obra litteraria merece uma conagração nacional; esse dia é bem proprio para o fazer.

O seu nome é conhecido em todo o mundo scientifico e civilizado e posto a par dos mais sabios. Que toda a imprensa, n'esse dia, se associe á apoteóse d'esse espirito superior, a essa vasta intelligencia.

Sobre a obra do grande Mestre, publicou uma comissão composta dos srs. Mayer Garção, Marques Braga, Affonso Lopes Vieira, Magalhães Lima, Agostinho Fortes, Botto Machado, Alvaro Affonso Barbosa, Frederico Parreira e Urbano Rodrigues um livro em que vêem colecionadas as apreciações feitas á obra do Mestre por trez gerações de criticos.

Secção da Liga Naval

A Liga Naval tomou conhecimento de se haver constituido mais uma secção da mesma Liga!

Junta local de Espozende—Presidente, dr. João de Barros; vice presidente, rev. Manoel Martins Giesteira; secretario, Antonio Candido de Carvalho Granja; thesoureiro, José de Jesus Ferreira Lima; vogaes, José Paschoal, João de Miranda Magalhães e Antonio Villa-Chã Pinheiro.

Corporações administrativas

A folha official publica o seguinte decreto:

«Attendendo ao que me foi representado por parte das

commissões administrativas, a que se refere o decreto de 12 de dezembro de 1907, e tendo em vista o disposto no artigo 18.º do Código Administrativo: hei por bem determinar, que os corpos administrativos districtaes, municipaes e parochiaes, que foram substituidos por commissões nomeadas nos termos do sobredito decreto, ou com execução d'elle, regressem ao exercicio das respectivas funções em harmonia com o disposto no citado código, ficando assim dissolvidas as mesmas commissões.

O presidente do conselho de ministro, ministro e secretario de Estado dos negocios do reino, assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 15 de fevereiro de 1908. — REI. — Francisco Joaquim Ferreira do Amaral.

Commissão districtal

A commissão districtal em sua sessão de 29 do mez findo, mandou archivar os resumos ou copias das deliberações da nossa Camara referentes ás sessões de 21 e 23 de dezembro, 2 e 4 de Janeiro ultimo.

Adubação barata da vinha para todas as terras não demasiado compactas nem demasiado calcareas.

Empregar desde já por cada milheiro de cepas, 250 kilos de «Kainite» e 75 kilos de «Phosphato Thomaz», espalhados a lanço e bem incorporados com a terra.

Esta adubação produz logo resultados na primeira vindima, mas muito maior ainda se nas aguas novas do outono seguinte se entre cada milheiro de cepas, se semearem de 40 a 50 litros de «tremoços» para os enterrar quando em flor na primavera do anno immediato.

Com a «Kainite», fornece-se a «potassa», com o «Phosphato Thomaz» o «acido phosphorico» e com os «tremoços» completa-se a adubação, com o «azote».

Para mais informações dirigem-se os interessados a O. Herold & C.ª 14, Rua da Prata—Lisboa e 25 Rua Nova Alfandega, Porto.

Perdão aos marinheiros—amnistia ao exercito e armada

Reuniu-se quarta-feira o conselho de Estado, sendo consultado sobre o decreto, que el-rei assignou depois, perdoando as penas impostas ás praças da armada pela sentença proferida pelo conselho de guerra da marinha em 26 de agosto e 1 de setembro de 1906.

O mesmo decreto concede amnistia geral e completa:

1.º Para os crimes de deserção simples do exercito e armada e para a deserção aggravada se esta o tiver sido somente pela subtração ou extravio de objectos militares.

2.º Para as infracções por cujo motivo estejam cumprindo penas disciplinares, officiaes e praças de pret do exercito e armada, e para os effectos das penas disciplinares que tenham sido cumpridas por officiaes do exercito ou armada desde 12 de fevereiro de 1907 até á data d'este decreto.

Aos réus a que se refere o n.º 1 d'este artigo somente se applicará a dita amnistia, apresentando-se elles dentro de dous mezes no reito, de seis no ul-

tramar ou em paizes estrangeiros; quanto ao reino, ilhas e estrangeiro, desde a data em que este decreto fór publicado na capital da provincia.

O tempo decorrido desde que a praça se tiver constituido em deserção até o dia da sua apresentação, não lhe será contado como de serviço para effecto algum.

Os processos instaurados pelos crimes comprehendidos na amnistia a que se refere o artigo 2.º ficam de nenhum effecto e n'elles se fará perpetuo silencio e os réus que estiverem presos em processo ou sem elle serão soltos se por outros não deverem ser retidos em prisão.

O cahir dos cabellos provém da inacção das glandulas ou raizes, ou de alguma condição enferma do pericraneo. Ao principio, quando o cabelo começa a cahir, isto póde ser remediado promptamente com algumas applicações do *Vigor do Cabello do Dr. Ayer*. Quando ainda restam alguns cabellos ralos e fracos, o effecto do *Vigor* se torna patente muito mais depressa do que quando a calvice já existe. Nos paizes quentes o andar constantemente com a cabeça coberta é uma causa muito frequente do cahir dos cabellos, pois os cabellos precisam da acção do ar para fortalecer-se. Os que têm perdido seu cabelo por este effecto, ou então vendo desfallecer e cahir, devido a qualquer causa, podem seguramente readquiril-o usando do *Vigor do Cabello de Ayer*.

Venda nas principaes pharmacias e lojas de perfumarias. Cuidado com as imitações. Agentes: James Cassels & C.ª, Succesores—Rua do Mousinho da Silveira, 58—Porto.

Custo d'applicação do arseniato de chumbo

Meio de salvar um faval por 10 reis de mel coado

O Srs. O Herold & C.ª R. da Prata 14, Lisboa e R. da Nova Alfandega 25, Porto, vendem o «Arseniato de Chumbo» em barris de 50 kilos a 390 cada kilo e em barris ou latas de 5 kilos a 480 reis cada.

E por preços intermediarios vasilhas com pesos tambem intermedios.

Estes são os preços da rogaria mas não o custo d'applicação que se torna insignificante pelo grande volume d'agua em que se dilue.

Cada kilo de arseniato de chumbo applica-se diluido em 125 litros de agua, pelo que mesmo no caso do preço mais elevado, o custo d'applicação não chega a «cinco reis» o kilo.

Com dez reis de mel coado salva-se um faval e deixa-se de ter fructa bichosa.

E' um ovo por um real.

Pedido justo

A' Camara e ao snr. administrador do concelho solicitamos se dignem mandar fiscalisar diariamente o largo Conselheiro Rodrigues Sampaio, afim de evitar que a garotada pratique alguma das suas em prejuizo do monumento ali erguido, castigando com severidade aquelles que de qualquer modo o damnificarem ou tentarem damnificar.



Está perfeitamente demonstrado e estabelecido que as Pilulas Pink curam os reumatismos. Numerosas provas d'este facto têm sido publicadas, sob a forma de attestado. E' certo tambem que centenas de pessoas têm experimentado o tratamento com bom exito. E semelhante resultado tem sido sempre corroborado perfeitamente pelo numero crescente de attestados que temos recebido.

Podemos, portanto, dizer, com inteira verdade que quem soffre d'esta dolorosa doença e não segue o tratamento das Pilulas Pink, despreza e descura sem desculpa o meio mais efficaz de se ver livre d'ella.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude Estão a venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 43400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C., Pharmacia e drogaria Peninsular 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da Silveira, 111 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

ADUBOS BARATOS

Chamam-se assim os adubos que se vendem a 600 ou 800 reis por sacco de 50 kilos.

Podemos porém provar que, todo o lavrador que gasta estas cousas qe e de adubo só tem o nome, deita 20 o do seu dinheiro para a terra em pura perda, sem tirar a mais insignificante vantagem.

Todo o lavrador deve comprar os «adubos compostos» com devidas dosagens garantidas de «azote acido phosphorico» e «potassa», da casa O. Herold & C.ª de Lisboa e Poito.

Expediente

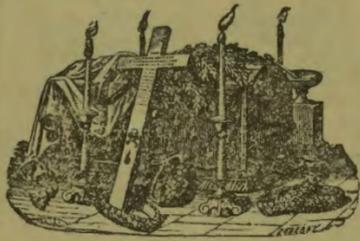
Prevenimos os nossos pre-sados assignantes residentes no Brazil de que os recibos para a cobrança das suas assignaturas, cujas importancias deverão ser enviadas ao Ex.º Sr. Bernardo M. d'Abreu, Praça das Marinhas, 272-2.ª; Chalet — Rio de Janeiro. Em poder d'aquelle nosso obsequioso amigo e correspondente se encontram os recibos dos srs. assignantes do Rio.

Esperamos dever a todos a fineza do pagamento, com a brevidade possivel, pois a empreza do nosso jornal não dispõe d'outros recursos.

VENDA DE CASA

Sebastião da Costa Eiras, vende a casa onde habita. Ver e tratar com o mesmo.

ANNUNCIOS



AGRADECIMENTO

Valentina de Barros Lima Paschoal, Margarida Rita de Vasconcellos, e familia; Amelia Paschoal Ribeiro da Fonseca, e familia; Joaquim d'Almeida Paschoal, e familia; Arminda d'Almeida Paschoal, Amelia Dias dos Santos Lima, e familia; Etelvina Barros Lima de Barros e marido, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que procuraram saber do estado de seu saudoso marido, neto, irmão, genro e cunhado, e que o acompanharam á sua ultima jazida, e mais provas de condolencias que lhes dirigiram, vem por este meio protestar o seu agradecimento.

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignado Francisco Martins Capitão, viuvo, lavrador, residente no logar de Goios, freguezia das Marinhas, d'este concelho d'Espozende declaro que, devido a errada informação, offendi publicamente, de palavras, ao Snr. Manoel Antonio Gomes, casado lavrador, da freguezia de Palmeira do Faro, no dia cinco do corrente mez, attribuindo-lhe o arrancamento d'um marcona leira dos Matos da Agra. Reconhecendo, porem, que é calumniosa esta minha afirmativa, venho tambem publicamente affirmar que considero o referido Snr. Manoel Antonio Gomes como um homem de bem e honrado e absolutamente incapaz de praticar o acto que lhe imputei, pedindo-lhe, por isso desculpa do meu irreflectido procedimento.

E por ser verdade e esta a minha espontanea vontade roguei a Manoel de Villas-Boas Pereira, solteiro, escrevente, d'esta villa que esta declaração me escrevesse, a qual vou assignar na presença do notario, que a authenticara.

Espozende, 8 de Fevereiro de 1908.

Francisco Martins Capitão

(Segue-se o reconhecimento)

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Compram-se os numeros 10 e 60 da 2.ª serie da ILLUSTRACIÓN PORTUGUEZA. Pagam-se pelo dobro do preço.

Na redacção do «Espozendense».

ALUGA-SE PARA NEGOCIO

Uma loja propria para estabelecimento de fazendas, com armação e todos os requisitos proprios para um estabelecimento de luxo, situado na rua Direita d'esta villa, em predio novo, o mais central da villa e o mais concorrido.

Para ver ou tratar dirigir-se quem pertender ao proprietario d'este jornal.

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA

ILLUSTRADA Dicionario Universal em 5 volumes

Publicado sob a direcção de MAXIMIANO DE LEMOS Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto Com a collaboração effectiva de distinctos escriptores, leutes e publicistas.

Linguistico, biographico, antologico, artistico, geographico, historico scientifico, etc.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, in-4.ª, com numerosas gravuras.

Assignaturas: Preço de cada fasciculo semanal: Porto e Lisboa, 400 reis Provincia, 410 reis Serie de 5 fasciculos: Porto e Lisboa 500 reis Provincias, 520 reis Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da Empreza Editora Lemos & C.ª, Suezes-ores, rua da Rainha D. Amelia 38 a 40, Porto.

A MODA ILLUSTRADA JORNAL DAS FAMILIAS

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, moldes de trabalho de agulha, tapessarias, bordados, crochet, ect.

1.ª edição (com figurinos coloridos)—anno 43000 reis—semestre 23100 reis—trimestre, 13200 reis—avulso 200 r. is. 2.ª edição (sem figurinos coloridos)—anno, 3000 reis—semestre, 13600 reis—trimestre, 850 reis.

Na antiga casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

D. JOÃO DE CASTRO JORNADAS DO MINHO

Impressões, aventuras e travessuras de dois excursionistas meridionaes

INDICE: Povia de Varzim—Villa do Conde—Azurara—Braga—Jornada de Braga aos Arcos—Arcos de Val de Vez, Ponte da Barca—Uma jornada romantica—Aventura na Barca—Ponte do Lima—Vianna do Castello—Valença—Caminha—Barcellos—Conclusão.

Um vol. in-8.ª com perto de 100 pag. Brochado 600 reis Cartonado 700 reis

Pedidos, a todas as livrarias ou aos editores Ferreira & Oliveira Lindª, 132, rua Aurea 138—Lisboa,

O RECREIO EMPREZA EDITORA E TYPOGRAPHICA Casa fundada em 1885

Rua Alexandre Herculano, 120 a 120 D.—LISBOA

DICCIONARIO

de HYGIENE E MEDICINA

AO ALCANCE DE TODOS

ABRANGENDO:

Cuidados especiaes para com as crianças e com as mães—Hygiene curativa, profissional e preventiva—Hygiene da vista, da voz, do ouvido—Causas, symptomas e tratamento de todas as doenças Medicina para casos urgentes—Accidentes, envenenamentos, etc.—lanças uteis e medicinas—Aguas mineraes—Regimen.—Etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

E ELABORADA SEGUNDO OS MAIS NOTAVEIS E RECENTES TRABALHOS

de

Galtier-Boissière, Dubois, Labarthe, Littré, Chernoviz e outros auctores especialistas modernos.

Cada fasciculo 20 reis || Cada tomo 100 reis

A publicação do Diccionario de Hygiene e Medicina ser-feita em grande formato, impressa em magnifico papel, com typo elzevir, a duas columnas, e ornada de boas illustrações, sempre que o assumpto assim o determine.

Em

LISBOA PORTO E COIMBRA

e em todas as localidades, onde a Empreza tenha correspondentes será distribuido semanalmente um fasciculo de 8 paginas em formato grande ao preço de

20 réis pagos no acto da entrega

e mensalmente distribuir-se-ha um tomo illustrado, contendo 40 paginas, ao preço de 100 reis.

Recebem-se assignaturas n'esta villa na Livraria e Papelaria Espozendense, rua Direita.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente autorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este palz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluzo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarro de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

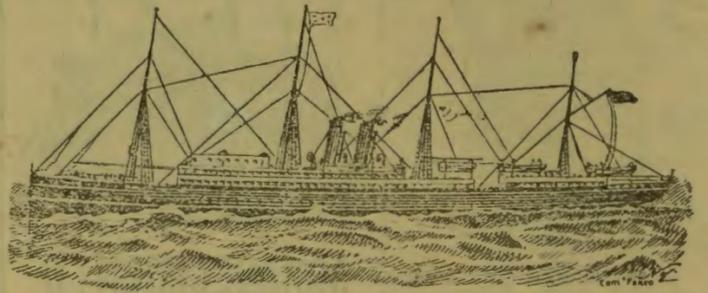
Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL. ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões

ORISSA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 18 de Fevereiro de 1908, para Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

ORTEGA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em 3 de Março, para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevideu e Buenos-Ayres 41\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathegoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.^a

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (4)

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:



(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laringite;
Cura perfectamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou astmatica;
Cura a tísica polimnar, o como provam numerosos attestados medicos e partculares;
Cura incontestavelmente asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é apatcido pela creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô do mar o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do saugue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

38 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
Molestias das senhores e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do saugue,
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos 2\$7000 reis.

Consultem livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Souza Soares, à venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.
1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.
Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou O Medico do Cas e a Nova Guia Homeopatica pelo Visconde de Souza Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

PAPERS, MINHAS, OBJECTOS DE DESCRIPÇÃO, 472, 205 A 208, ETC.

A nossa officina montada com todos os mecanismos e tipos, o que ha de mais modernos na arte de imprimir, é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papéis que emprega.

O maior deposito de impressos da provincia do Minho

ESPOZENDENSE

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 a 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

DE TYPOGRAPHIA, PAPELARIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

(2)

LIVROS, IMPRESSOS E UTENCILIOS PARA AS ESCOLAS

PUPILLAS

—DO—

SENHOR REITOR

ROMANCE DE JULIO DINI

Grande edição de luxo com illustrações de Roque Gameiro.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a cores, originaes de Roque Gameiro, executadas por um novo processo completamente desconhecido em Portugal, e 127 gravuras a preto, intercatadas no texto, e um soberbo retrato do auctor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão devéras aprimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregar-se-hão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de 300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.

Nas demais terras do paiz, pagamento «adeantado» ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas de remessas são á custa d'«A Editora», e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á A Editora, administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'este villa, na Livraria e Papelaria Espozendense.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

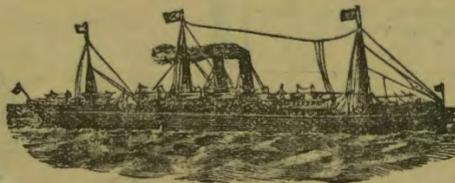
Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE em 17 de Fevereiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE em 2 de Março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE em 18 de Fevereiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAY em 24 de Fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, em 3 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

AGENTES:

No Porto

TAIT & CO.

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra. (2)